

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: A ARTICULAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO NAS AÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ALTO SOLIMÕES –AM

Teaching, Research and Extension: The articulation of the Federal Institutions of Education in the actions of Public Policies in Alto Solimões -AM

Rodrigo Oliveira Braga Reis¹

Ana Sávaia Farias Ramos²

Dirceu da Silva Dácio³

Resumo: Este artigo aborda a relação entre Instituições Públicas de Ensino Superior e Tecnológico – fundadas na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão – em suas ações desenvolvidas na mesorregião do Alto Solimões. O artigo trata de experiências que ocorrem na mesorregião do Estado do Amazonas, composta por nove municípios, na fronteira com dois países, Colômbia e Peru. Essas localidades caracterizam-se por baixos índices de desenvolvimento humano e fatores de vulnerabilidade familiar e social, além da ausência e/ou a precariedade de equipamentos públicos para proteção social e garantia dos direitos da pessoa humana, mormente das mulheres. Serão explanadas iniciativas para promoção do desenvolvimento econômico, político e social da região por meio da implementação e execução de projetos por essas instituições. Nesse sentido, a motivação deste estudo poderá ser encontrada na reflexão sobre os desafios e possibilidades de atuação dessas instituições na mesorregião. A metodologia se ancora em um conjunto de estudos que têm sido desenvolvidos há mais de vinte anos com comunidades distribuídas ao longo do território considerado. Em consonância com essa abordagem metodológica, buscamos trazer informações sobre as práticas tradicionais empreendidas por esses coletivos e suas consequências para a conservação da segurança alimentar e biodiversidade em agroecossistemas familiares, bem como refletir sobre os impactos das políticas públicas – especialmente aquelas de redistribuição de renda – sobre essas práticas, os conhecimentos a elas associados e aos modos de vida que lhes são pertinentes.

1 Mestre em Antropologia, Docente da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, *Campus* Alto Solimões e Coordenador do Núcleo de Extensão e Pesquisa para o Desenvolvimento Territorial do Alto Solimões (NEDET-Alto Solimões). roliveiraam@gmail.com

2 Bacharel em Ciências Sociais, Docente e Coordenadora de Extensão do Instituto Federal do Amazonas, *Campus* Tabatinga – IFAM/CTAB. ana.ramos@ifam.edu.br

3 Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia, Diretor Geral do Instituto Federal do Amazonas – IFAM/CTAB. dirceu.dacio@ifam.edu.br

Abstract: *This article deals with the relationship between Public Institutions of Higher Education and Technology - founded on the indissociability between Teaching, Research and Extension - in their actions developed in the mesoregion of Alto Solimões. The article deals with experiences that occur in the mesoregion of the State of Amazonas, composed of nine municipalities, on the border with two other countries, Colombia and Peru. These localities are characterized by low levels of human development and factors of family and social vulnerability, as well as the absence and / or precariousness of public facilities for social protection and guarantees of human rights, especially women. Initiatives to promote the economic, political and social development of the region will be explored through the implementation and execution of projects by these institutions. In this way, the motivation of this study can be found in the reflection on the challenges and possibilities put into action by these institutions in the mesoregion. The methodology is based on a set of studies that have been developed for more than twenty years with communities distributed throughout the considered territory. In accordance with this methodological approach, we seek to bring information on the traditional practices undertaken by these collectives and their consequences for the conservation of food safety and biodiversity in family agroecosystems, as well as to reflect on the impacts of public policies - especially those on income redistribution - on these practices, the knowledge and the ways of life which are relevant to them.*

Keywords: Regional Development. Sustainability. Territorial Management.

INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe uma reflexão sobre o papel das Instituições Públicas de Ensino Superior e Tecnológico – fundadas na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão – no desenvolvimento econômico e social, em especial, a partir da interiorização dessas instituições no Estado do Amazonas. Para alcançar os objetivos propostos, recuperamos ações desenvolvidas na região do Alto Solimões, elencamos desafios e possibilidades e, por fim, apresentamos informações de uma das ações mais recentes: a criação do Núcleo de Extensão e Pesquisa para o Desenvolvimento Territorial do Alto Solimões (NEDET – Alto Solimões).

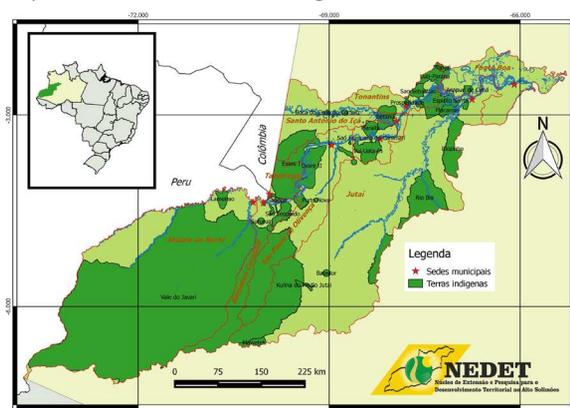
Primeiramente, esclarecemos que aqui não serão apresentados resultados da ação em curso. Somente recuperamos dados anteriores à esta experiência e o processo de apresentação da proposta e criação do núcleo junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Entendemos que esta ação deve ser compreendida no âmbito dos processos que convergiram para as políticas de interiorização das Instituições Públicas de Ensino Superior e Tecnológico.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

A mesorregião do Alto Solimões, território onde desenvolve-se esta experiência, localiza-se a uma distância aproximada de 1000 km da capital do Estado do Amazonas (Manaus), no sudoeste amazônico, e é composta por nove municípios distribuídos na calha do Rio Solimões: Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutai, Santo Antônio do Içá, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins. Situada na tríplice fronteira amazônica de Brasil, Peru e Colômbia, a região caracteriza-se por intenso fluxo migratório e constitui contexto multiétnico, transnacional

e transfronteiriço, desafiador para proposição e gestão de políticas públicas. A tríplice fronteira é composta por três cidades: na margem direita do rio Solimões/Amazonas encontram-se as cidades-gêmeas Tabatinga (Brasil) e Letícia (Colômbia). Do outro lado do rio localiza-se Santa Rosa, um povoado do município de Islândia (Peru), vizinho dos municípios brasileiros de Benjamin Constant e Atalaia do Norte.

Mapa 1: Território da Mesorregião do Alto Solimões



Fonte: Próprio autor, 2016

Tabela 1 - População residente, total e respectiva distribuição percentual, por situação do domicílio e sexo - Amazonas - 2010

Municípios (habitantes)	População residente				
	Total	Distribuição percentual (%)			
		Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homem	Mulher
Amazonas	3 483 985	79,1	20,9	50,3	49,7
Amaturá	9 467	52,4	47,6	51,8	48,2
Jutai	17 992	58,7	41,4	52,4	47,6
Tonantins	17 079	52,1	47,9	51,4	48,6
Benjamin Constant	33 411	60,3	39,7	51,7	48,3
Fonte Boa	22 817	66,2	33,8	51,8	48,2
Santo Antônio do Içá	24 481	52,9	47,1	51,4	48,6
São Paulo de Olivença	31 422	45,4	54,6	51,8	48,2
Tabatinga	52 272	69,6	30,5	50,4	49,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010. Resultados do Universo.

Ademais esses aspectos, os municípios brasileiros da mesorregião caracterizam-se por baixos índices de desenvolvimento

humano (Quadro 1) e fatores de vulnerabilidade familiar e social inquietantes, além de experimentarem a ausência e/ou a precariedade de equipamentos públicos para proteção social e garantia dos direitos da pessoa humana, mormente das mulheres. De acordo com dados coletados pelo Programa de Extensão Universitária Observatório da Violência de Gênero no Amazonas em todos os municípios do Alto Solimões no período entre 2012-2014, dos serviços da rede especializada para enfrentamento à violência contra mulheres (delegacia de mulheres, casa abrigo e centro de referência da mulher), tal como preconizados pelo Plano Nacional de Políticas para Mulheres, pela Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) e pelo Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra Mulheres, apenas a cidade de Tabatinga possui núcleo policial especializado de atendimento à mulher que atende concomitantemente crianças, adolescentes e pessoas idosas.

Quadro 1 – IDHM – Mesorregião do Alto Solimões

Posição*	Município	IDHM (2010)	IDHM Renda (2010)	IDHM Longevidade (2010)	IDHM Educação (2010)
10°	Tabatinga (AM)	0,616	0,602	0,769	0,505
26°	Benjamin Constant (AM)	0,574	0,526	0,763	0,471
35°	Amaturá (AM)	0,560	0,499	0,773	0,455
41°	Tonantins (AM)	0,548	0,508	0,779	0,416
44°	Fonte Boa (AM)	0,530	0,518	0,719	0,400
50°	São Paulo de Olivença (AM)	0,521	0,471	0,780	0,386
51°	Jutaí (AM)	0,516	0,528	0,766	0,340
58°	Santo Antônio do Içá (AM)	0,490	0,438	0,759	0,353
62°	Atalaia do Norte (AM)	0,450	0,481	0,733	0,259

O IDH do Brasil é de 0,727, considerado alto para os parâmetros internacionais.

*Posição ocupada no ranking dos 62 municípios do Amazonas

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Disponível em <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking/>. Acesso em 29 de setembro de 2016

Nota-se ainda nas cidades abrangidas frágil articulação interinstitucional, inexistência de fluxos formalizados para atenção às mulheres nos serviços públicos municipais e despreparo dos servidores para a atenção especial às mulheres em situação de violência. Sabe-se que a violência restringe a participação das mulheres nos espaços públicos e de poder, da mesma forma, a pobreza e a violação de direitos aumenta a vulnerabilidade feminina. Com efeito, para fortalecimento da abordagem territorial na mesorregião do Alto Solimões, além da compreensão da região desde a categoria fronteira, consideramos importante compreendê-la também desde a perspectiva analítica do gênero no intuito de avaliar e incentivar a participação das mulheres nas instâncias decisórias, de gestão de políticas públicas e controle social.

Outra característica importante é a numerosa população indígena da região, composta por várias etnias distribuídas entre os vales do Rio Javari e do Rio Solimões. A Terra Indígena Vale do Javari tem população de 5.489 indígenas das etnias Matis, Matsés, Marubo, Kanamari, Korubo e Tsohom-Dyapa (BRASIL/MIN, 2013). A calha do rio Solimões abriga, dentre outros, indígenas das etnias Ticuna, Kambeba, Kanamari e Cocama. De acordo com dados do Instituto Sócio Ambiental, a população Ticuna no Brasil é estimada em 53.544, mas em toda a região da tríplice fronteira a literatura indica população de 8.000 na Colômbia e 6.982 no Peru. Registra-se também a presença das etnias Cocama (Peru), Uitoto, Bora, Nonuya, Ocaina, Miraña, Andoke y Muinane (Colômbia).

A diversidade étnico-racial característica da região, tal como o constante trânsito de nacionais dos países fronteiriços (Peru e Colômbia), ao que se acrescenta o contingente de servidores públicos e a intensificação da imigração haitiana nos últimos três anos, revela um complexo emaranhado de relações socioculturais, políticas e econômicas

permeado por marcadores sociais de gênero, raça/etnia, geração, orientação sexual e classe social.

EDUCAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

A presença de populações tradicionais e povos indígenas na região reforça o contexto mais rural que urbano e a biodiversidade do ecossistema amazônico é um elemento de grande potencial para o desenvolvimento da base econômica local (BRASIL/MIN, 2012). Podem-se citar como iniciativas importantes para promover o desenvolvimento econômico, político e social da região a implantação da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a criação do Instituto Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (INC/UFAM) e mais recentemente a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Tabatinga (IFAM/CTAB). A consolidação dessas instituições têm contribuído há mais de 15 anos para a formação de recursos humanos que atendam às suas especificidades/complexidade e para o desenvolvimento de tecnologias apropriadas para esta região. Com efeito, a criação do NEDET no Alto Solimões pode configurar-se como importante estratégia para consolidação dessas instituições e fortalecimento da articulação entre seus pesquisadores/docentes, técnicos e discentes. Para isso, a proposta apresentada e aprovada na chamada pública contou com a parceria do IFAM/CTAB para reforçar ações de pesquisa e extensão, especialmente nas áreas de Ciências Agrárias e Ambientais e Recursos Pesqueiros.

Os investimentos em ensino, pesquisa e extensão possibilitam ações específicas sobre determinadas porções geográficas ou um ecossistema em particular, como é

o caso de um sistema agroecológico. Tais investimentos têm permitido há vinte e um anos o desenvolvimento do Programa de Desenvolvimento, Sustentabilidade e Assessoramento no Alto Solimões (PRODESAS) que congrega o projeto *Conhecimento, valorização e capacitação acerca do uso dos recursos naturais em comunidades rurais e o programa Assessoramento participativo a jovens agricultores no Alto Solimões*, financiados com recursos da Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização da UFAM e do Ministério da Educação, cujos resultados prestam importante contribuição ao debate sobre inclusão produtiva, desenvolvimento e sustentabilidade a partir da participação das populações tradicionais que habitam a mesorregião e têm permitido: i) melhor compreensão do termo sustentabilidade, considerando os diferentes agroecossistemas e os atores locais; ii) participação em projetos institucionais com base em práticas nas comunidades de agricultura familiar; iii) trabalhar em equipes multidisciplinares atuando como articulador dos diferentes saberes dos grupos envolvidos.

Em face do exposto, convém destacar que o diferencial e potencial da criação do NEDET-Alto Solimões consiste na participação de pesquisadores/docentes extensionistas com atuação em diferentes áreas do conhecimento e vinculados a grupos de pesquisa com larga experiência na mesorregião e, ao mesmo tempo, associados a importantes redes de pesquisa nacionais e internacionais. Ademais esses aspectos, integraram a proposta, os principais projetos e programas de extensão e pesquisa sediados no INC/UFAM e desenvolvidos na mesorregião abrangendo todos os municípios que a compõe, o que garante: (1) a existência de uma rede de pesquisadores prévia à criação do Núcleo; (2) o conhecimento da região e das instituições públicas nela presentes; (3) a consolidada articulação com a comunidade regional em

seus diferentes segmentos (povos indígenas, mulheres, ribeirinhos, agricultores); (4) a participação de pesquisadores e estudantes de diferentes níveis das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias e Ambientais, Ciências Biológicas e Ciências Exatas; (5) a utilização da infraestrutura existente no INC/UFAM e IFAM/CTAB; e (6) a sistematização e reflexão dos dados produzidos pelos diferentes projetos e programas participantes desde a abordagem territorial e a perspectiva de gênero.

Os projetos de pesquisa e extensão em desenvolvimento no INC/UFAM, no IFAM/CTAB e no Centro de Estudos Superiores de Tabatinga/CEST/UEA compreendem as diferentes áreas definidas nas metas e programas dos territórios da cidadania. A proposta contou com apoio institucional no que concerne às anuências da Direção do Instituto Natureza e Cultura e da Direção do IFAM/CTAB, envolvendo projetos e programas de extensão institucionalizados e registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização da Universidade Federal do Amazonas e apoio do Consórcio de Municípios da Mesorregião do Alto Solimões e do Fórum de Desenvolvimento Sustentável da Mesorregião do Alto Solimões (colegiado territorial). Importa destacar ainda a participação da equipe do projeto em conselhos de direitos (educação, assistência social e da mulher) de diferentes municípios, nas câmaras técnicas do Colegiado Territorial e grupos de trabalho vinculados à FUNAI e SESAI.

A atuação política prévia à criação do núcleo demonstra a capacidade dos proponentes em executar o plano de trabalho proposto, mas também indica a necessidade de assessoria qualificada às instâncias de gestão e controle social de políticas, o que é indicado pelo escasso número de metas do Plano Territorial de Desenvolvimento Rural e Sustentável (PTDRS) da mesorregião alcançadas até o ano de 2013 e na fragilidade das câmaras técnicas criadas.

OBJETIVOS E METODOLOGIA DO NEDET- ALTO SOLIMÕES

As ações do núcleo organizam-se continuamente em torno de três eixos complementares e articulados entre si: Eixo 1 - Criação, implantação e implementação do Núcleo de extensão e pesquisa sobre políticas públicas de desenvolvimento rural, inclusão produtiva e participação das mulheres com abordagem territorial; Eixo 2 - Produção de dados, informações e conhecimentos com vistas à avaliação de políticas públicas e à realização de pesquisas; Eixo 3 - Ações de extensão direcionadas ao monitoramento, avaliação e assessoria técnica aos colegiados territoriais.

O primeiro eixo enfatiza a criação de um espaço institucional e interinstitucional capaz de articular ações de ensino, pesquisa e extensão, compreendendo ações destinadas à consolidação de grupo de pesquisadores e estudantes de diferentes níveis e instituições com atuação na região, na formação de recursos humanos graduados e pós-graduados para atuar na assessoria à gestão territorial. O segundo e terceiro eixos envolvem ações correlatas à pesquisa e à extensão e propiciam aos envolvidos, dentre outros aspectos, abordagem empírica do objeto do projeto.

As atividades de pesquisa e extensão propostas têm como principal característica metodológica o envolvimento da população local nas atividades de construção de conhecimento e escolhas de estratégias e instrumentos de avaliação das políticas públicas. As ações incluem tanto agentes institucionais ligados à execução de políticas públicas quanto representantes da população destinatária das mesmas, a fim de construir um conhecimento sistemático e contextualizado da região e consolidar ações de capacitação técnica a partir de realidades vivenciadas pelos sujeitos sociais envolvidos na proposta.

Nessa perspectiva, as ações deste projeto inspiram-se em princípios da pesquisa-ação apresentado por Thiollent (2005) e da pesquisa participante (FALS BORDA, 1983). A base empírica é concebida e realizada em estreita associação com a ação ou resolução de um problema coletivo, a equipe técnica e os participantes estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. A aplicação desses preceitos teórico-metodológicos responde especialmente às necessidades das populações locais.

Em atendimento aos objetivos e metas propostas, além das ações voltadas ao diagnóstico sobre gestão territorial, inclusão produtiva e participação das mulheres, desde janeiro de 2015 estão sendo realizados encontros e oficinas de assessoria para capacitação da equipe técnica e dos sujeitos envolvidos, quer sejam agentes governamentais, agricultores familiares ou mulheres rurais. Em todos os municípios foram desenvolvidas ações de visitas técnicas, entrevistas, observação participante, etnografia e catalogação dos equipamentos públicos existentes para políticas públicas voltadas à gestão territorial, à inclusão produtiva e à promoção da participação de mulheres rurais.

DESAFIOS À PESQUISA E EXTENSÃO E AS POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO

Não se concebe desenvolvimento econômico e social sem sustentabilidade ecológica. Os agricultores que vivem em comunidades rurais na região do Alto Solimões estão adaptados às variações cíclicas no nível das águas, as quais influenciam a dinâmica de uso espaço-temporal dos recursos naturais e as relações sociais. Diante desse processo de adaptabilidade humana (MORAN, 1994), o conhecimento tradicional tem norteado o uso

dos recursos e tem sido determinante para o desenvolvimento dos sistemas de produção de base agroecológica regional.

Outro aspecto está relacionado com emprego de técnicas tradicionais em todos os componentes produtivos que permite expressiva e diversificada produção de alimentos durante o ano, voltada para o autoconsumo das famílias. Dessa forma, a segurança alimentar e a biodiversidade são estratégias de reprodução social (MENASCHE et al., 2009). Além disso, destacam-se como práticas comuns, entre esses agricultores, a economia da reciprocidade e as relações de ajuda mútua (NODA, 2007). Nas sociedades rurais é significativo o consumo de peixe e alimentos provenientes da transformação caseira. Nesses locais, os produtos são principalmente oriundos do processamento da mandioca/macaxeira. Porém, a inclusão de famílias em programas governamentais de seguridade social deveria permitir aos agricultores melhor atendimento às necessidades básicas da unidade familiar de produção. Além disso, funcionaria como estratégia na conservação dos recursos naturais, já que com o aporte desses recursos monetários não demandaria aumento no tamanho das áreas de cultivo, permitindo o descanso de áreas de pousio e a proteção das áreas de mata. No entanto, se observa o aumento no consumo de produtos industrializados, que ameaça a qualidade nutricional da dieta e eleva a dependência de renda monetária.

A percepção, classificação e uso dos recursos naturais pelos habitantes destes agroecossistemas é outro aspecto destacado na região. As dinâmicas hidrológica, edáfica e florística são conhecidas e aproveitadas para manutenção das famílias, seja via autoconsumo, como exemplo temos a produção agrícola nas várzeas, e/ou para obtenção de renda monetária.

O uso e conhecimento tradicional associado aos agroecossistemas de Várzea e Terra Firme estão profundamente relacionados, no que tange à produtividade e viabilidade da produção, ao mosaico de fertilidade do solo e sua variação ao longo do tempo. Nas regiões tropicais úmidas, os riscos de degradação do solo quanto à perda de fertilidade podem ser mais sérios do que em regiões menos chuvosas (ALVIM, 1990). Dessa forma, o grande desafio tem sido desenvolver sistemas capazes de conciliar de forma harmoniosa interesses de conservação ambiental com sustentabilidade econômica, em substituição à agricultura comumente praticada (MENEZES et al. 2008).

O sistema tradicional de classificação do solo é um componente da etnoecologia da comunidade local, uma ferramenta que pode auxiliar a prática da extensão no objetivo de alcançar um melhor uso do solo pela comunidade/sociedade. O volume e a diversidade de recursos florestais tradicionalmente explorados estão profundamente relacionados ao grau de interação e dependência das comunidades dos ecossistemas florestais locais. À medida que as mudanças na realidade econômica, nas perspectivas de emprego e nos subsídios do governo alteram o modo de vida e as necessidades dessas comunidades, a exploração, a importância e o conhecimento associado aos recursos florestais tende a diminuir. Ocorre em diversos casos incrementos pontuais na exploração de alguns recursos específicos, principalmente madeireiros, ou uma pressão excessiva sobre espécies de distribuição limitada a áreas sob alta pressão de uso.

A percepção da comunidade sobre o mosaico de vegetação e distribuição de espécies florestais de importância local são aspectos relevantes para o planejamento produtivo e desenho de estratégias que promovam a soberania e a segurança

alimentar e a independência financeira da comunidade.

Milagres et al. (2010) mostram que a participação social no processo de produção de mapas e no uso de sistemas de geoprocessamento ampliou-se no campo das representações espaciais, tanto no que diz respeito à valorização do conhecimento tradicional na construção de territórios e territorialidades, quanto na formulação de novos instrumentos de políticas públicas de ordenamento territorial e regularização fundiária. Além disso, fornecem uma primeira análise do impacto das políticas públicas que afetam o comportamento da população local em termos de mobilidade e na mudança das práticas agrícolas. Esse trabalho desenvolvido por pesquisadores do INC/UFAM com apoio do IFAM/CTAB e doutorandos do PPGCASA/FCA/UFAM serve como orientação para uma atuação qualificada do Núcleo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a aprovação da proposta em novembro de 2014 e posterior processo de contratação junto ao CNPq, as atividades começaram a ser realizadas em janeiro de 2015. Desde então o NEDET-Alto Solimões promoveu e articulou seminários e reuniões junto ao Colegiado Territorial da Mesorregião do Alto Solimões, fomentando espaços para melhor compreensão dos limites e desafios para implementação de políticas públicas na mesorregião.

Dentre as ações desenvolvidas, destacamos a realização do *I Seminário Territorial de Desenvolvimento Sustentável e Participação Social da Mesorregião do Alto Solimões*, realizado no município de Tabatinga de 24 a 26 de agosto de 2015 (no auditório do IFAM/CTAB); o apoio e articulação para realização de Conferências Municipais de Políticas para Mulheres; as reuniões das Câmaras Técnicas de Mulheres e de

Dinamização Econômica; a etapa Territorial da 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural, realizada no município de Santo Antônio do Itá (Imagem 1); o Seminário de Projeto de Dendê no Alto Solimões “Desafios e perspectivas”, ocorrido em 22 de outubro de 2015 no *Campus* da UFAM em Benjamin Constant; Oficinas de Acesso aos Mercados Institucionais; as Assembleias do Fórum da Mesorregião (Imagem 2), dentre outras.

Imagem 1: Etapa Territorial da 2ª Conferência Nacional de ATER



Fonte: Próprio autor, 2016

Imagem 2: Assembleia do Fórum, em São Paulo de Olivença



Fonte: Próprio autor, 2016

Não obstante o conjunto de pesquisas desenvolvidas por Instituições de Ensino Superior e Tecnológico presentes no território, as atividades desenvolvidas têm evidenciado a necessidade de elaboração de instrumentos de pesquisa para coleta de dados sobre a região, tendo como foco principal as políticas públicas voltadas para agricultura familiar.

Dessa forma, as ações desenvolvidas e os dados registrados – ainda em processo de sistematização – confirmam a importância

da continuidade e do desenvolvimento de novas ações de pesquisa e extensão que contribuam para a ampliação de espaços e processos voltados à avaliação de políticas governamentais existentes, bem como a proposição de novas políticas públicas socialmente referenciadas e fundamentadas em diagnósticos atuais e mais detalhados sobre a mesorregião.

REFERÊNCIAS

ALVIM, P. T. Agricultura apropriada para o uso contínuo dos solos na Região Amazônica. *Espaço, Ambiente e Planejamento*, v. 2, n. 1, 1990, 72p.

BRASIL, MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. *Mesorregião do Alto Solimões*. Programa de Sustentabilidade de Espaços Sub-regionais – PROMESO 2012. Disponível em: <http://www.mi.gov.br/programas/programasregionais/index.asp?area=spr_mes_solimoes>. Acesso: 13/02/2012.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Especial de Saúde Indígena. *Dados Populacionais de 2013 das Etnias cadastradas no SIASI por Distrito Sanitário Especial Indígena – DSEI*. Disponível em: <<http://dw.saude.gov.br/gsid/servlet/mstrWeb>>. Acesso em 25 maio 2015.

FALS BORDA, Orlando. Aspectos teóricos da pesquisa participante. In: Brandão, Carlos Rodrigues (Org.). *Pesquisa participante*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

MENASCHE, Renata; MARQUES, Flávia Charão; ZANETTI, Cândida. Autoconsumo e segurança alimentar: a agricultura familiar a partir dos saberes e práticas da alimentação. *Revista de Nutrição*. Campinas, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-

52732008000700013&lng=pt&nrm=iso>.
Acesso em: 20 janeiro 2009.

MENEZES, J. M. T.; VAN LEEUWEN, J.; VALERI, S. V.; CRUZ, M. P. C.; LEANDRO, R. C. Comparação entre solos sob uso agroflorestal e em florestas remanescentes adjacentes, no norte de Rondônia. *Revista Brasileira de Ciência do Solo*, Viçosa, v. 32 n. (2), p. 893-898, 2008.

MILAGRES, C. S. F.; NETO, J. A. F.; SOUSA, D. N. O uso dos Sistemas de Informação Geográfica Participativos (PGIS'S) na representação territorial de comunidades. *VIII Congresso Latinoamericano de Sociología Rural*, Porto de Galinhas, 2010.

MORÁN, E. F. *Adaptabilidade Humana: uma introdução a antropologia ecológica*. São Paulo: EDUSP, 1994. 445p.

NODA, S. N. (Org.). *Agricultura Familiar na Amazônia das Águas*. Manaus: EDUA, 2007.

THIOLLENT, M. *Metodologia da Pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez. 2005. 132p.